PRODUÇÃO E VENDAS DO SETOR EDITORIAL **BRASILEIRO**

Agosto, 2021



Brasileira do Livro



SUMÁRIO EXECUTIVO

A PESQUISA



A pesquisa Produção e Vendas é o estudo mais longevo sobre a indústria editorial no Brasil. Encomendado pela CBL (Câmara Brasileira do Livro) e pelo SNEL (Sindicato Nacional dos Editores de Livro), o estudo tem como objetivo retratar a performance anual do setor no país e desde 2020 passa a ser realizado pela Nielsen Book.

O SETOR



Em 2020, a indústria editorial alcançou resultado negativo. A pandemia da Covid-19 foi determinante para a queda apresentada no faturamento das editoras.

OBRAS GERAIS



Obras Gerais foi o único subsetor que apresentou resultado positivo no ano de 2020 e, pelo segundo ano consecutivo, registra crescimento acima daquele registrado pelo conjunto da economia.

LIVRARIAS EXCLUSIVAMENTE VIRTUAIS



O canal *Livrarias Exclusivamente Virtuais* apresentou crescimento significativo. As restrições impostas pela Covid-19 foram determinantes para este resultado. Foi o crescimento deste canal que garantiu o bom resultado do subsetor de Obras Gerais.

PRODUÇÃO E VENDAS vs. BOOKSCAN



Os resultados apresentados pelas duas pesquisas são complementares. A análise de ambos os estudos é um importante instrumento para a cadeia do livro.

ÍNDICE

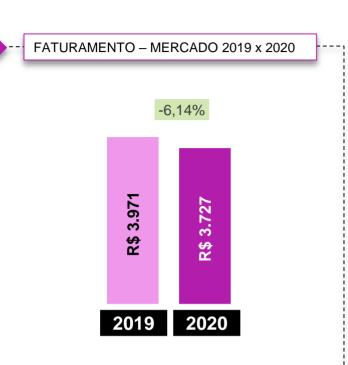
SEÇÃO 1 Produção e Vendas – Perfomance 2020	4
Didáticos e Obras Gerais	
Religiosos e CTP	
Produção e Vendas – Análise 2020	8
SEÇÃO 2	
Produção e Vendas vs. BookScan	11



Performance 2020

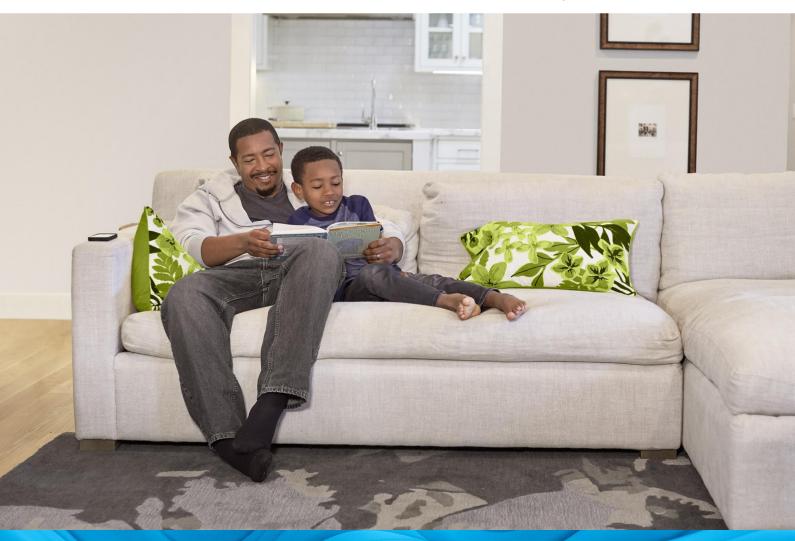
Em 2020 a pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro apresentou uma queda de 6,14% no faturamento das editoras quando consideradas as vendas ao mercado. Em termos reais esta queda é de 10%.

Este resultado retrata o comportamento do conjunto da indústria, determinado pelo desempenho de cada um dos quatro subsetores analisados pela pesquisa. Num ano absolutamente atípico e com inúmeros entraves por conta da Covid-19, Obras Gerais foi o único subsetor que apresentou resultado nominal positivo. Didáticos, Religiosos e CTP apresentaram decréscimo; essas reduções tem origens e razões distintas.



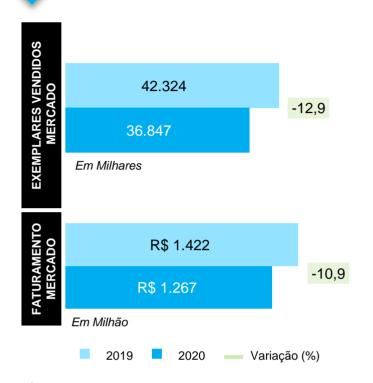
Em Milhares

Fonte: Nielsen Book Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro





DIDÁTICOS



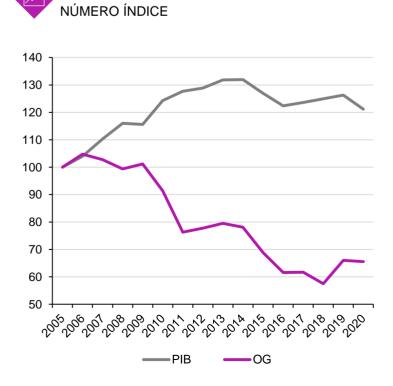
Didáticos foi o subsetor menos afetado pelas restrições impostas pela Covid-19, uma vez que no início do ano letivo o país ainda não havia registrado nenhum caso da doença e o comércio varejista permanecia funcionando normalmente. A redução apresentada por este subsetor é resultado da crise econômica no país, que fez com que um grande número de alunos matriculados nas escolas privadas migrasse para as escolas públicas. Além disso, a expansão na adoção de sistema de ensino (material apostilado) contribuiu para este resultado negativo.

Fonte: Nielsen Book Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro



OBRAS GERAIS

PIB x VENDAS AO MERCADO



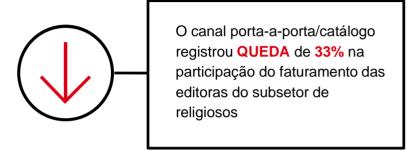
Obras Gerais foi o único subsetor que registrou resultado positivo no ano de 2020, teve um crescimento nominal de 3,8%, quando consideradas apenas as vendas ao mercado. Descontando a inflação do período, a queda no faturamento das editoras é de 1%. Porém, vale destacar que, apesar do número negativo, o subsetor apresenta pelo segundo ano consecutivo um desempenho melhor que o registrado pelo conjunto da economia.





RELIGIOSOS

A redução registrada no canal porta-aporta/catálogo, resultado direto das
restrições impostas pela pandemia da
Covid-19, foi determinante para o
resultado negativo do subsetor de
religiosos, que registrou o pior
desempenho dentre os subsetores.
Houve uma redução de 14,2% no
faturamento de 2020 quando
comparado com o ano de 2019.





CTP

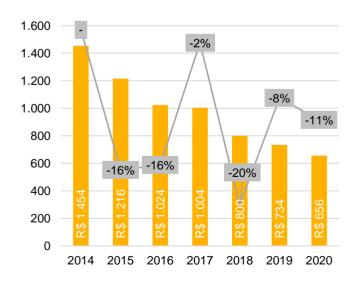
Fonte: Nielsen Book Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro



FATURAMENTO REAL - MERCADO

R\$ CONSTANTE - 2020

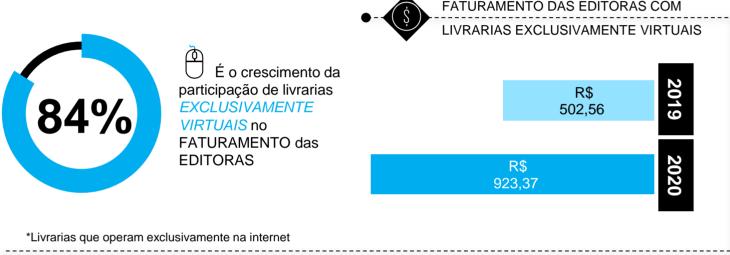
Em Milhões



Há seis anos o subsetor de CTP registra queda acentuada, resultado da própria crise econômica, iniciada em 2015, de cortes de programas governamentais como ProUni e Fies e da mudança do comportamento do consumidor deste tipo de conteúdo, que migrou para plataformas digitais. Importante destacar que estas editoras também enfrentam mais intensamente a pirataria da sua produção. Em 2020, com queda em termos reais de 55% nos últimos 15 anos, as editoras de CTP registraram o pior patamar na série histórica.

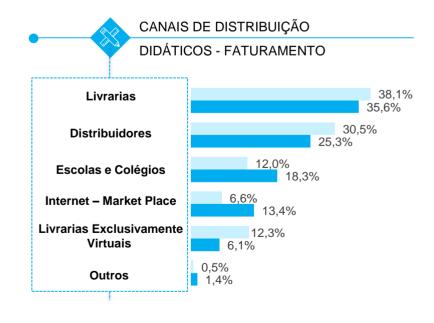
Análise 2020

Não há como olhar para o ano de 2020 sem considerar a pandemia da Covid-19. Qualquer análise realizada deve, obrigatoriamente, ter como variável as restrições impostas por esta conjuntura. É neste contexto que a performance do canal Livrarias Exclusivamente Virtuais* merece destaque. O canal, que já vinha ampliando a sua participação no faturamento das editoras, registrou, em 2020, crescimento de 84% desta participação.



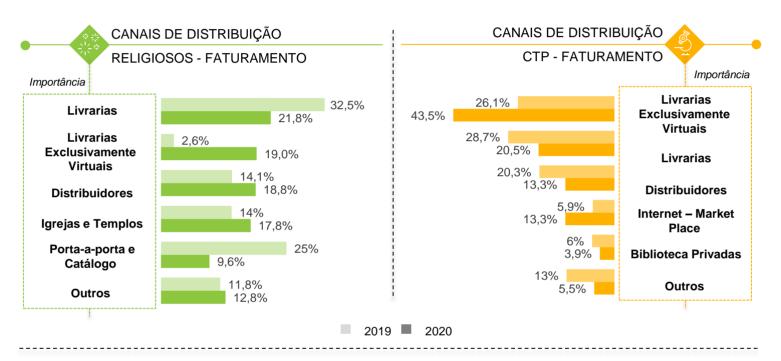
Fonte: Nielsen Book Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro

Este crescimento extraordinário não se deu da mesma forma quando observada a participação deste canal para cada um dos subsetores. É importante destacar que a pandemia chegou ao país no mês de março, consequentemente as restrições impostas foram implementadas a partir deste período, afetando em menor grau o subsetor de Didáticos, cuja maior parte das vendas acontece antes do inicio do ano letivo das escolas privadas. Além disso as vendas pela internet estão concentradas nos site ou em Market Place das editoras, ou seja, são vendas diretas para o consumidor final.



Análise 2020

O aumento significativo da participação de Livrarias Exclusivamente Virtuais no faturamento das editoras de Religiosos e CTP foi determinante para o desempenho registrado em 2020. Apesar de ambos os subsetores apresentarem resultados negativos, os dados evidenciam que o ano teria sido ainda pior não fosse o incremento gerado por este canal.



Fonte: Nielsen Book Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro

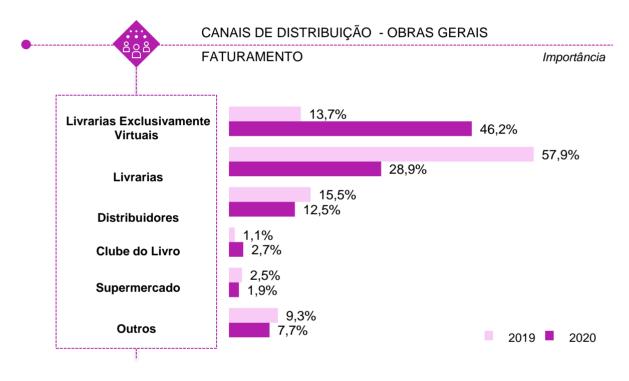


O canal foi determinante para o resultado das editoras. Sua importância pode ser verificada até mesmo para aqueles subsetores que apresentaram resultado negativo.

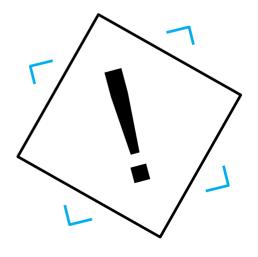


Análise 2020

Obras Gerais é o subsetor em que se nota com maior clareza o impacto positivo do incremento alcançado com o aumento da participação das Livrarias Exclusivamente Virtuais no faturamento das editoras. Não só pelo crescimento apresentado (em 2020 foi o canal com maior grau de importância no faturamento destas editoras), mas fundamentalmente por garantir o bom desempenho do subsetor, superando inclusive aquele apresentado pelo conjunto da economia e driblando as restrições impostas pela Covid-19.



Fonte: Nielsen Book Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro



Em um ano tão adverso, não somente pelas questões relacionadas à pandemia, mas também pelos sofríveis indicadores macroeconômicos registrados no período, com queda de 4,1% do PIB, inflação de 4,52% e média anual de desemprego de 13,5%, o bom desempenho de Obras Gerais, resultado da ampliação do grau de importância do canal Livrarias Exclusivamente Virtuais, surpreende e merece destaque.

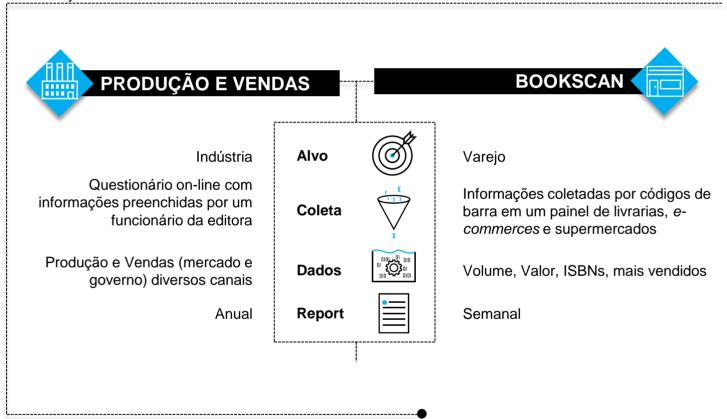




Desde que a Nielsen assumiu a realização da pesquisa Produção e Vendas, as questões referentes às possíveis comparações entre este estudo e o BookScan ficaram ainda mais intensas.

Contudo, é preciso cautela. É fundamental compreender o escopo das duas pesquisas, conhecer a metodologia, a periodicidade, o objetivo e o retrato proposto por cada uma delas.

PRODUÇÃO E VENDAS X BOOKSCAN

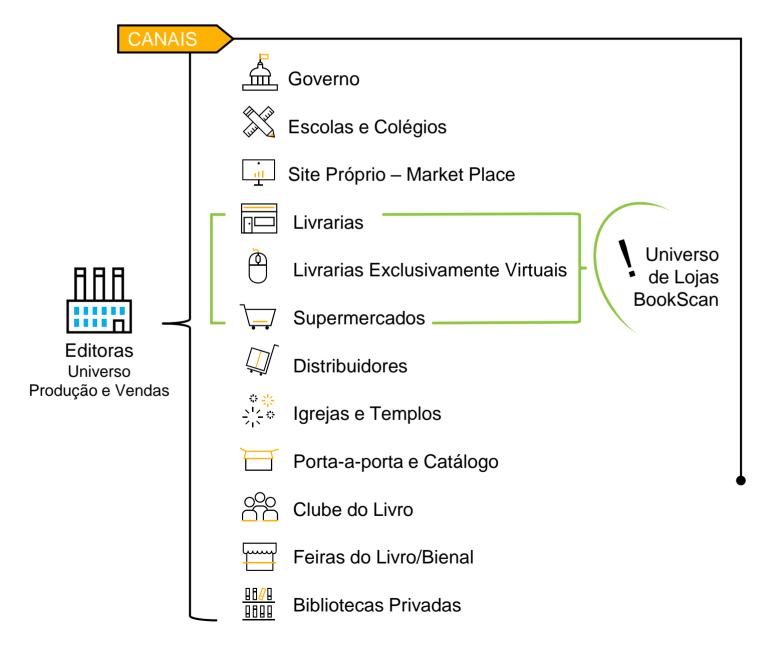


O BookScan realiza o monitoramento do varejo do livro, já a pesquisa Produção e Vendas tem como objetivo apurar os dados da indústria.



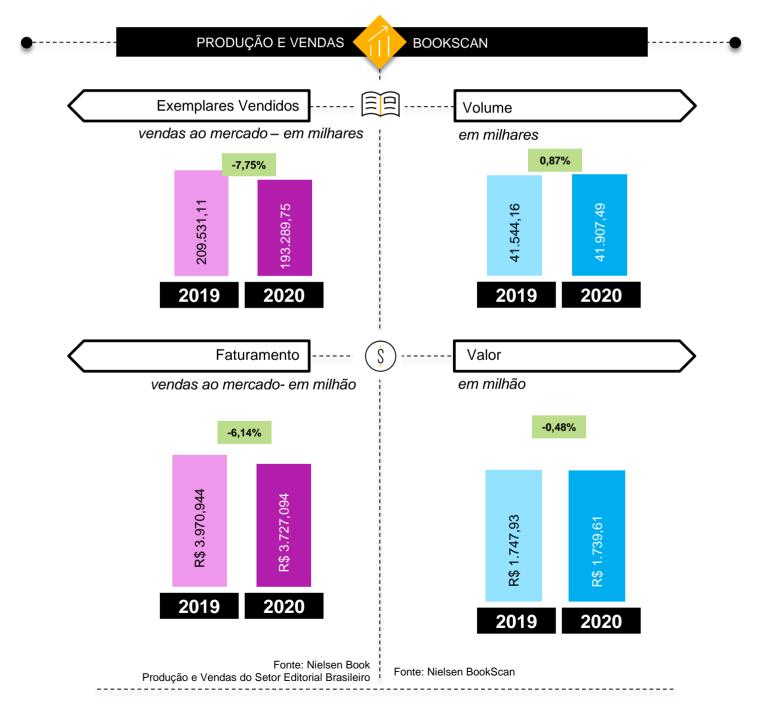


A pesquisa Produção e Vendas tem como característica uma maior abrangência quanto à cobertura de canais e à totalidade do mercado - é uma fotografia anual do mercado de livros que, somada aos anos anteriores, nos permite analisar a evolução e mudanças da indústria no decorrer de muitos anos. As informações do BookScan, por outro lado, são focadas no varejo B2C, com dados mais granulares e frequência semanal na captura dos dados. É uma ferramenta de planejamento do dia-a-dia de editoras e livrarias.





Por tratar-se do monitoramento do varejo B2C, os valores monetários apurados pelo BookScan incluem as margens dos canais monitorados e os dados referentes a volume correspondem aos livros efetivamente vendidos por estes canais para o consumidor final. Já as informações produzidas pela pesquisa Produção e Vendas são referentes ao total faturado pelas editoras através da venda para os diversos canais e o número de exemplares correspondente. Portanto, os resultados dos dois estudos **NUNCA** serão iguais, mesmo quando consideradas apenas as vendas ao mercado apuradas pela pesquisa Produção e Vendas.





Os resultados apontados pela pesquisa Produção e Vendas dão conta de tudo aquilo que as editoras produziram e venderam nos mais diversos canais, que nem sempre são monitorados pelo BookScan. Os resultados também apontam a diferença entre os subsetores e os canais de distribuição por eles utilizados. O subsetor de Didáticos conta com uma rede de livrarias muito mais pulverizada do que aquelas monitoradas pelo BookScan; muitas vezes são pequenas papelarias próximas às escolas privadas. Igrejas e Templos e Porta-a-Porta/Catálogo são dois canais importantíssimos para o subsetor de Religiosos e que também não são monitorados pelo BookScan. O mesmo acontece com o subsetor de CTP, que conta com inúmeras livrarias espalhadas nas universidades do país. É no subsetor de Obras gerais que os canais monitorados pelo BookScan apresentam uma maior representatividade. Porém, ainda que pareça tentador estabelecer uma comparação imediata entre estes dois resultados, nossos estudos apontam que possíveis semelhanças são apenas coincidências. Por possuírem metodologias e foco de análise absolutamente distintos, os resultados das pesquisas não podem ser instantaneamente relacionados. Tais comparações somente podem ser estabelecidas com níveis mais granulares do BookScan, que, por questões comerciais e contratuais, não podem ser publicizados. Apesar disso, não é difícil supor que as Livrarias Exclusivamente Virtuais têm grande preponderância no resultado apresentado pelo BookScan e conforme apontado pela pesquisa Produção e Vendas.

É determinante entender as diferenças entre as pesquisas para realizar qualquer tipo de analise e compreender de que maneira elas se complementam.







Mesmo que as comparações imediatas dos resultados não sejam possíveis, é nesta diferença que reside o valor destas informações. É o complemento entre o resultado da indústria e do varejo que beneficia toda a cadeia do livro, permitindo que seus agentes possam atuar em conjunto. Por exemplo, as alternativas de canais encontradas pelas editoras nos últimos anos, seja para driblar a crise das grandes redes de livrarias ou como uma saída encontrada para a pandemia, foram diagnosticadas por ambas as pesquisas e os resultados combinados são instrumentos potentes para a dinâmica de toda cadeia. O pleito ao governo pela não taxação do livro também utiliza informações de ambas as pesquisas, as quais conjuntamente mostram que tal proposta impactará negativamente toda a cadeia. Ao fim de cada período, o resultado da Produção e Vendas somado ao resultado consolidado do BookScan configura um conjunto de dados estratégicos importantes para a industria do livro. As pesquisas são, portanto, complementares e não excludentes. São instrumentos fundamentais para a condução dos negócios e para a tomada de decisão.

